

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	18. OUT. 1971
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

A INDONÉSIA OPÕE-SE A UM TIMOR INDEPENDENTE COM GOVERNO DA ESQUERDA

Fundação Cuidado o Futuro

D. L. D. A. 18 — O ministro português da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, garantiu ao Presidente Suharto, da Indonésia, que Lisboa respeitará o resultado do plebiscito a realizar em Timor no próximo ano.

Segundo fontes governamentais, o dr. Almeida Santos mu-

nituar a opinião de que Timor não tem possibilidades de sobreviver como país totalmente independente, pelo que, eventualmente, optara por manter laços com Portugal ou por se integrar na Indonésia.

Após o encontro com o Presidente Suharto, o dr. Almeida Santos avistou-se com o minis-

tro da Defesa, general Funggabean. E antes de partir para Dili terá, ainda, uma última reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Adam Malik.

Um dirigente do Partido Apodeti, de Timor, esteve em Dacasta no mês passado, afirmando então que o objectivo do seu partido era a integração de Timor na Indonésia, devido às afinidades entre as respectivas populações.

O futuro daquela colónia foi também discutido entre o Presidente Suharto e o primeiro-ministro australiano, Whitlam, quando este visitou recentemente a Indonésia.

O Presidente Suharto informou Whitlam de que a Indonésia se opõe a um Timor independente com governo de esquerda, por recear que o território passasse a servir de base a guerrilheiros comunistas empenhados em lutar contra o actual regime indonésio. — (R.)